

76^a+SBEn[®]

SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Informativo Especial - Santa Catarina
Junho de 2015



76^a SBEn contribui para a construção de agenda propositiva da Enfermagem

Oficialmente comemoradas de 12 a 20 de maio, as atividades em Santa Catarina se estenderam durante todo o mês de maio. A programação focou no tema central "Enfermagem em defesa do SUS: construindo a 15^a Conferência Nacional de Saúde" e teve a participação de mais de 3.200 profissionais e estudantes de Enfermagem.

Oeste



Instituições de saúde e de ensino de Chapecó se unem para realizar evento

Vale do Itajaí



Debates elencam propostas para as Conferências Municipais de Saúde

Planalto Norte



Palestra orienta para uso com ética das mídias sociais

Sul

Enfermeiras Fiscais do Coren/SC explicam importância da anotação de Enfermagem

Planalto Serrano e Meio-Oeste

Seminários Temáticos e atividades em instituições de ensino marcaram as comemorações

Realização:



www.corensc.gov.br
facebook.com/CorenSC



Associação Brasileira de Enfermagem
Seção Santa Catarina

www.aben-sc.com
facebook.com/ABEnSC

Apoio:



www.cofen.gov.br
facebook.com/eucortoanfermagem

Confira na cobertura fotográfica deste informativo resumo das atividades desenvolvidas nas regiões.

Vamos apresentar e defender as propostas da Enfermagem nas Conferências de Saúde?

Confira o consolidado de propostas elencadas nos Seminários Temáticos em busca do aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS)

Rumo às Conferências de Saúde, profissionais e estudantes de Enfermagem de Santa Catarina reuniram-se em **Seminários Temáticos** no mês de maio para debater sobre a **realidade vivenciada na saúde pública e propor melhorias**. Foram sete Seminários Temáticos contemplando todas as regiões do Estado com a participação de mais de 1.100 pessoas.

Os Seminários foram uma promoção do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) com apoio do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina (ABEn-SC). **Participem das Conferências Municipais de Saúde, pois é nesta etapa que surgem as propostas para a fase estadual e nacional.**

1 - Adotar a carga horária máxima de 30 horas semanais para a Enfermagem e para todas as categorias profissionais que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS) em instituições de saúde públicas e privadas, sem redução salarial. Eixos I e III.

2 - Garantir o direito universal e humanizado à saúde: ampliar e defender o SUS público, seguro e de qualidade para todos. Eixo I.

3 - Ampliar, motivar e qualificar sistematicamente e a cada nova gestão a representatividade do controle social, estimulando a formação de conselhos local e a participação popular. Eixo II.

4 - Defender, garantir e valorizar a formação permanente para o SUS e controle social exercido pelos profissionais, gestores e usuários envolvendo a participação das instituições de ensino como estratégia para reorientação do modelo assistencial. Eixos II e III.

5 - Defender que todos os Conselhos de Saúde tenham o seu presidente escolhido entre os membros, não sendo o secretário de saúde presidente nato. Eixo II.

6 - Ampliar e fixar o financiamento da saúde, destinando imediatamente 10% das Receitas Brutas da União. Eixo IV.

7 - Restabelecer no financiamento da União o orçamento por meio do sistema de seguridade social para o financiamento das ações de saúde. Eixo IV.

8 - Defender a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como a estruturação da ambiência e de condições adequadas para a realização de parto normal em Centros de Parto Normal, maternidades e/ou hospital, com garantia de orientação à gestante sobre a escolha do tipo de parto. Eixo I.

9 - Garantir o fornecimento da Declaração do Nascimento Vivo (DNV) ao usuário pelo profissional de saúde que realizou o parto, devidamente registrado em seu conselho de classe e vinculado a um serviço de saúde. Eixo I.

10 - Propor punição ao setor público e privado que não cumprir a legislação da atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério. Eixo I.

11 - Estimular a comunicação via mídias sociais como ferramenta importante de informação e mobilização, respeitando os preceitos éticos e legais. Eixo VI.

12 - Propor a criação de regulamentação específica para informações em saúde publicadas em mídias sociais. Eixo VI.

13 - Promover, defender a valorização e a autonomia da enfermagem e da saúde, buscando a visibilidade social. Eixos III e VI.

14 - Implantar e implementar programas de promoção à saúde e prevenção de agravos com ações coletivas, individuais e intersetoriais, garantindo recursos humanos e financeiros adequados para a manutenção. Eixos I e V.

15 - Reduzir o número máximo de usuários por Estratégia de Saúde da Família (ESF) para 2500 pessoas, revendo a Portaria GM nº 2.488 de 21 de outubro de 2011, e garantindo que o número de profissionais sejam condizentes com a estrutura física da unidade básica de saúde da área adstrita, perfil epidemiológico da região/comunidade, possibilitando o desenvolvimento de suas atribuições. Eixos I e V.

16 - Garantir e implementar a Portaria GM nº 2.355 de 10 outubro de 2013, que recomenda o número de usuários por ESF 2.000 pessoas considerando as áreas de maior vulnerabilidade. Eixos I e V.

17 - Qualificar a implantação da Política Nacional de Atenção Básica efetivando a Estratégia de Saúde da Família como a principal porta de entrada aos serviços do SUS, garantindo a corresponsabilidade entre os pontos de atenção da rede, melhorando a comunicação/interação entre os serviços de saúde e estruturando os fluxos e contrafluxos. Eixos I e V.

18 - Instituir Planos de Cargos e Carreira, e Vencimentos (PCCV) no âmbito nacional para todos os profissionais de saúde do SUS com vínculo trabalhista regido pelo Regime Jurídico Único (RJU) e acesso exclusivo por concurso público e que contemplem as diferenças regionais. Eixo III.

19 - Implementar piso salarial nacional para o SUS, definido para cada categoria profissional e nível de formação, que seja reajustado anualmente de forma a minimamente repor as perdas inflacionárias. Que haja contrapartida federal para os Estados/DF e municípios que não conseguirem atingir o piso. Eixo III.

21 - Rejeitar a proposição das Fundações Estatais de Direito Privado (FEDP), contida no Projeto de Lei nº 92/2007, e as experiências estaduais e municipais que já utilizam esse modelo de gestão entendido como uma forma velada de privatização/terceirização do SUS. Eixo V.

22 - Defender que o coordenador/gerente das unidades de saúde seja um profissional da área da saúde de nível superior. Eixos I e V.

23 - Defender a isonomia salarial no SUS para minimizar as variações de vínculos empregatícios, diminuindo a rotatividade dos profissionais. Eixo III.

20 - Realizar revisão periódica do dimensionamento dos trabalhadores de saúde, orientada pelos órgãos fiscalizadores de cada categoria profissional, para identificação de vagas existentes de forma a orientar a realização de concursos públicos para as equipes de saúde. Eixo III.

24 - Garantir aos profissionais de saúde do SUS em todos os níveis programa e/ou estratégia para atendimento à saúde do trabalhador. Eixo III.

25 - Instituir o Programa de Segurança ao Paciente como Política Nacional. Eixo I.

26 - Garantir pelas três esferas de governo condições dignas de trabalho (físicas, materiais e humanas) para todos os profissionais da saúde da rede SUS. Eixo III.

27 - Reformular e unificar as legislações vigentes para a obrigatoriedade do adicional de insalubridade para todas as categorias de profissionais de saúde do SUS expostos aos riscos previstos na NR 32. Eixos I e III.

28 - Garantir a reorientação da formação na área da saúde como uma política interministerial. Eixo III.

29 - Garantir a transversalidade nas grades curriculares dos cursos da área da saúde, a discussão pedagógica sobre o SUS, fomentando a interdisciplinaridade. Eixo VII.

30 - Implementar nas esferas estadual e municipal a fiscalização dos contratos de gestão com auditorias permanentes nas instituições privadas e terceirizadas do SUS. Eixo V.





Caçador



Lages



Itajaí



Criciúma



Lages



Florianópolis



Joinville



Chapecó



Blumenau



Florianópolis



Criciúma



Itajaí



Concórdia



São José



Florianópolis



Ibirama



Itajaí



Siderópolis



Jaraguá do Sul



Florianópolis



Tubarão



Rio Negrinho



Florianópolis



Florianópolis



Blumenau



Chapecó



Criciúma



São José



Florianópolis



Itajaí



Jaraguá do Sul



Joinville



Florianópolis



Mafra



Joinville



Florianópolis



São José



Rio Negrinho



São José



São José



Florianópolis



São José



Itajaí



Florianópolis



Balneário Camboriú



Blumenau



Concórdia



Criciúma



Florianópolis



Araranguá



Joaçaba



Caçador



Florianópolis



Joinville



Rio do Sul



Pouso Redondo



Orleans



Florianópolis